

Eleições 2026

**Participação segura
em manifestações
públicas**



**COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS**

Participar de manifestações é um direito.

O CBDDH reúne aqui algumas sugestões de cuidados para reduzir riscos e fortalecer a proteção coletiva em atos em defesa da democracia.

Em situações de tensão política, atenção a ameaças, provocações, exposição digital e violência discriminatória deve integrar o planejamento, sem desestimular a participação pública.

A responsabilidade de garantir o direito à manifestação e prevenir e apurar violência permanece com o Estado.



**COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS**

Antes do Ato

Confirme horário, local, percurso e canais oficiais da organização.

Verifique as alterações antes de sair e não repasse alertas, convocações ou supostas ameaças sem checar a origem.



**COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS**

Antes do Ato

Vá com pessoas de confiança. Combine um ponto de encontro fora da área mais movimentada, um horário de contato e o que fazer se alguém se separar ou ficar sem sinal.

Planeje a ida e a volta. Identifique saídas, transporte disponível e locais de apoio.

Reserve dinheiro para um retorno alternativo e avise uma pessoa de confiança que ficará fora do ato

Antes do Ato

Considere suas condições de saúde e acessibilidade.

Leve medicamentos de uso habitual e informe a uma pessoa do grupo apenas as necessidades relevantes para uma emergência.

Cada pessoa pode decidir sair ou não participar, sem pressão.



COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS

Antes do Ato

Se você já sofreu ameaças ou está em acompanhamento por um programa de proteção, articule previamente os cuidados com sua rede e equipe de referência.

Evite divulgar deslocamentos e localização em tempo real.



COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS



Eleições 2026

**Durante o
Ato Político**



COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS

Durante o ato

Mantenha contato com seu grupo e acompanhe informações da organização.

Observe mudanças no ambiente, bloqueios, aglomerações excessivas e aproximação de pessoas que ameaçam participantes.

Identifique caminhos de saída enquanto ainda há espaço para circular. Ao perceber risco, saia cedo e de forma coordenada



COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS

Durante o ato

Cuide de quem está perto.
Pergunte antes de ajudar, respeite os limites de cada pessoa e acompanhe quem precisar se retirar.

Não deixe alguém passando mal sozinho.

Preste atenção a ataques e provocações de grupos autoritários.



**COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS**

Durante o Ato

Acione o apoio da organização e ajude a pessoa atingida a sair da situação, se ela desejar.

Se houver crianças ou adolescentes, combine cuidados específicos com seus responsáveis, identificação de contato e reencontro.

Evite áreas de maior tensão e exposição desnecessária da imagem.



**COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS**

Orientações Pós-Ato



COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS

Pós-ato: retorno seguro

A proteção coletiva deve continuar após o encerramento da manifestação.

A dispersão e o trajeto de volta também exigem atenção, especialmente diante de ameaças, provocações ou presença de grupos hostis



**COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS**

Pós-ato: retorno seguro

Retorne acompanhado sempre que possível.

Combine a saída com pessoas de confiança e acompanhe quem precisar de apoio até um transporte ou local seguro.

Avalie o trajeto antes de sair.

Verifique as condições do transporte e possíveis bloqueios.



**COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS**

Pós-ato: retorno seguro

Prefira caminhos movimentados e iluminados, evitando áreas onde ocorram confrontos ou concentração de grupos antidemocráticos.

Mantenha contato até a chegada.

Avise uma pessoa de confiança quando sair e quando chegar ao destino.



**COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS**

Pós-ato: retorno seguro

Se desejar compartilhar sua localização, faça isso apenas em canais privados e com pessoas escolhidas.

Se houver suspeita de perseguição, busque apoio.

Evite seguir diretamente para casa ou para a sede da organização.

Pós-ato: retorno seguro

Procure um estabelecimento aberto ou outro local com pessoas, avise sua rede e, diante de risco imediato, acione ajuda de emergência.

Não confronte quem estiver seguindo você.

Confirme o retorno do grupo.



**COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS**

Pós-ato: retorno seguro

Se alguém não responder no horário combinado, tente contato direto e procure a pessoa de referência indicada previamente.

Evite publicar nome, telefone ou localização em grupos abertos.

Preserve informações sobre incidentes.

Pós-ato: retorno seguro

Ao alcançar segurança, registre ameaças ou agressões ocorridas na saída ou no percurso e procure apoio jurídico e de saúde quando necessário.

O cuidado coletivo termina quando todas as pessoas têm seu retorno confirmado, respeitados os acordos e a privacidade de cada uma.

Proteja seu celular



COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS

Proteja o celular e as informações

Use senha forte de bloqueio e avalie desativar temporariamente o desbloqueio por rosto ou impressão digital.

Faça cópia de segurança antes de sair e mantenha aplicativos atualizados.

Anote contatos importantes em papel.



COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS

Proteja o celular e as informações

Não dependa exclusivamente do celular, pois pode haver perda, furto ou roubo do aparelho, falta de bateria ou sobrecarga da rede.

Para conversas sensíveis, use aplicativos com criptografia de ponta a ponta. Evite redes Wi-Fi desconhecidas e compartilhar listas de participantes, documentos, endereço residencial ou planos de proteção.



COMITÊ BRASILEIRO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES
DE DIREITOS HUMANOS

Proteja o celular e as informações

Antes de publicar fotos ou vídeos, avalie se rostos, placas, crachás ou outros detalhes podem expor pessoas.

Peça consentimento para imagens em destaque e oculte identidades quando houver risco. Não publique localização ao vivo de pessoas ameaçadas.



CBDDH



GOSTOU DO CONTEÚDO?

Salve e compartilhe!



comiteddh.com.br

